



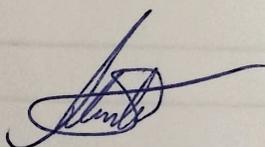
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente

ATA DA 151ª (CENTESIMA QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA) REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS E DO ADOLESCENTE – CMDCA.

Aos 14 (quatorze) dias do mês de **Junho de 2.013** (dois mil e treze), às 11h00 (onze horas), nesta Cidade na sede da Casa dos Conselhos, sito à Av. Marina 85, Centro, – Mongaguá - SP, realizou-se a 151ª (centésima quinquagésima primeira) reunião do **Conselho Municipal Dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA** – contando com a presença do Sr. Arnaldo Candido da Silva (Fundo Social de Solidariedade), Sra. Ana Paula de Souza (Ass. Sete Montanhas), Sra. Valéria Pina de Carvalho (Ass. Nova Esperança), Sr. Antonio Vignati Netto (Ass. Nova Esperança) Sr. Manoel Roberto Vicenzo (Pastoral da Criança), Sr. André Franz Hadzic (Associação de Judô Mongaguá), Sra. Maria Lucia B. da Silva (APAE), Sra. Delza Gonzalez (APAE) e Sr. Fernando Aparecido do Brazil (Casa do Tesouro). Dos Membros Representantes do Governo contamos com as Presenças: Sra. Sueli de Fátima Freitas (Fundo Social de Solidariedade), Sra. Glaucia da Costa Rodrigues (Departamento de Saúde Pública), Sr Otávio Marcius Goulradins (Departamento Jurídico), Sr. Pedro Henrique Saletti (Departamento de Cultura), Sr. Paulo Alves de Lira (Departamento de Segurança Municipal). Representando o Conselho Tutelar estavam presentes a Sra. Mara Ferreira, Sr. Pedro Aparecido, Sra. Ligiane Lourenço e Sra. Lucia Rosa. Tivemos a presença da Sra. Carla A. Mação, como convidada. O Sr. Arnaldo inicia fazendo a leitura da ata da reunião anterior, visto a Sra. Presidente está gripada e não sendo possível a audição de todos os presentes. Em seguida a Presidente Sra. Ana Paula de Souza, inicia a reunião seguindo a ordem: **Assuntos Pautados: 1- Leitura Da Ata Anterior; 2- Ofícios Recebidos E Expedidos, 2a) Ofício Recebido nº 538/13 – I.J. Denúncia de violência contra crianças e adolescentes; 2b) Ofício 569/13 I.J. – I.C- Objeto: Apuração de Eventual infração Administrativa do Conselho Tutelar; 3) Recebido: Prestação de Contas – Peniel, referente ao projeto: “Viva o Sábado transformando o futuro de crianças e adolescentes”; 4) Recebido Ofício 516/2013 – Conselho Tutelar: Caso Matheus dos Santos. Assuntos Decorrentes: a) Emissão do Certificado de inscrição do CMDCA para o CAMP; b) Encontro Lúdico: Apresentação dos Delegados; c) Lei do Conselho Tutelar, d) Apresentação da ata: Comissão de fiscalização.** Dando prosseguimento à reunião a Sra. Ana Paula com a palavra do ofício recebido da promotoria solicitando informação referente a Prestação de Contas do Abrigo Municipal e expõe para os demais membros que já havíamos recebido este mesmo ofício e que já respondemos o solicitado pela Promotoria. Com a palavra a Sra Valéria Pina fala que é necessário pedir para que a prefeitura apresente a documentação neste colegiado para que todos tomem conhecimento e seja encaminhado à Promotoria. O Ofício da Promotoria referente ao Conselho Tutelar, caso Matheus dos Santos foi apurado e em seguida arquivado, e nos foi apresentado o parecer para que fosse apresentado neste Conselho. A Sra. Ana Paula faz a leitura do parecer para os demais conselheiros. A Sra. Ligiane Lourenço pede a palavra e fez ressalvas no parecer, esclarecendo o fato ocorrido e deixando claro que não há nenhuma pendência, bem como, nenhuma irregularidade na conduta ao fato apresentado. Com a palavra o Sr. Arnaldo

concorda que o procedimento realizado pela Sra. Conselheira Tutelar Ligiane Lourenço foi dentro dos padrões e não visualizou nenhuma irregularidade, apenas precauções quanto a responsabilidade perante a segurança e proteção do menor. A Sra. Presidente pede a palavra e cita que o procedimento tomado pela Conselheira foi correto, e o mais acertado no momento. A Sra. Delza pede que a Conselheira Tutelar Ligiane Lourenço exponha o caso para todos os presentes e a Sra. Ligiane assim o faz, colocando para todos os presentes a complexidade do acontecido. Com a palavra a Sra. Valéria Pina dá idéias quanto a fixar faixas nos pronto-socorros, terminais rodoviários e postos de informações da cidade, para que seja do conhecimento de todos os pais ou responsáveis que é necessária apresentação de documentos de crianças. Dando prosseguimento a reunião foi citada necessidade de substituição da Entidade Fundação Nossa Senhora de Fátima, uma vez que os membros titular e suplente não comparecem nas reuniões; e ficando para ser analisada qual Instituição poderá ocupar a vaga, mas que seja emitido documento a Entidade faltante. Na continuidade, foi colocada para apreciação dos conselheiros o relatório de atendimentos do Conselho Tutelar (Estatística). Com a palavra a Sra. Ana Paula fala do recebimento da Prestação de Contas da Ass. Peniel, referente ao Projeto "Viva o Sábado" e pede para que seja convocada as comissões de finanças e planejamento para fazer a análise e emitir parecer. Em seguida foi apresentado os nomes dos delegados para representar a cidade no Encontro Lúdico, que tem por finalidade a preparação para as Conferências Municipais dos Direitos da Criança e Adolescentes. Com a palavra o Sr. Arnaldo cita a solicitação do atual colegiado do Conselho Tutelar sobre alteração na atual Lei do Conselho Tutelar e expõe quanto à tramitação da documentação, explica que analisará a documentação e dará continuidade enquanto Gestor da Assistência Social. A Sra. Valéria explica que o Conselho já havia votado e que já estava aguardando os trâmites legais. Com a palavra a Sra. Lúcia convida a todos para irem conhecer o Projeto OI Futuro – EquoTerapia, realizado no Agenor de Campos; e estarão recebendo a presença de representantes da empresa doadora dos recursos financeiros para tal realização de tamanha importância aos usuários da APAE em Mongaguá; ficando combinado para o dia 28 de junho, no período da tarde. É também apresentado a situação do quadro de Conselheiro Tutelar, e registrado que é necessário a convocação do membro suplente do Conselho Tutelar para que assuma as funções enquanto a Sra. Débora encontra-se afastada pela Previdência Social; Sr. Arnaldo explica que o Conselho de Direitos é quem deve se manifestar para fazer o chamado do suplente para ocupar o cargo. Em seguida apresenta a possibilidade de usar recursos do FMDCA e é registrado que há em caixa mais de trinta mil reais; primeiro se pensou e adquirir um veículo para o Conselho Tutelar, mas esclarecido a não permissão legal para tal execução; ao que a Sra. Valéria Pina fala que as comissões devem ser chamadas para criar uma resolução para convidar as entidades com fins de que possam apresentar projetos e utilizar os recursos do próprio fundo. O Sr. Arnaldo cita que os Bairros Regina Maria e Barigui estão com um número muito grande de crianças e adolescentes com problemas com drogas, sem estudar muitas vezes e que seria de grande valia que fossem apresentados projetos voltados para atender a demanda desses territórios. Expõe ainda que será de grande valia se o valor de trinta mil reais possa ser aberto para apresentação de Projetos Sociais no valor de dez mil reais, dando oportunidades à três Entidades Sem Fins Lucrativos apresentar e executar ações apropriadas às Crianças e Adolescentes de Mongaguá. Dando prosseguimento à reunião a Sra. Ana Paula faz a apresentação do ofício recebido da promotoria cujo assunto é sobre ao uso de entorpecentes e tráfico de drogas nas portas de escolas. Com a palavra a Sra. Valéria Pina fala que é necessário implantar um projeto social para melhorar os conceitos da juventude. O Sr. Arnaldo fala de chamar atenção do Estado no sentido de provocar uma melhoria na qualidade do ensino e nos programas de erradicação do uso de entorpecentes. O Sr. Roberto fala do descaso da educação quanto à qualidade do ensino e dos professores no diálogo com os alunos. O Sr. Pedro fala do trabalho com os jovens e a necessidade de um canal que

interligue as necessidades desses jovens e a educação. Com a palavra o Sr. André Franz fala que é necessário que os jovens se sintam de alguma maneira, acolhidos e que é a partir da confiança que se pode, posteriormente, realizar um trabalho com eles. O papel do Conselho é articular os agentes. Houve grande debate entre os presentes, e dentre tantas citações que tomemos por conduta inicial o comprometimento perante a causa e que sejamos confiante e realizemos um trabalho em parceria, ao que facilitará as questões por hora apresentada, que consigamos contato e conversa com a Sra. Diretora do Colégio Agenor de Campos, visto que em reunião com a Escola, a mesma não esteve presente e sim a vice Diretora que não conseguiu ser enfática na apresentação de ações quanto as condutas dos alunos perante uso de entorpecentes dentro da unidade de ensino. Com a palavra a Sra. Ana Paula fala da Certificação do CAMP e que após a fiscalização realizada emitirá um novo parecer e deliberação. A Sra. Lucia fala que desaprova a certificação do CAMP e que somente após a fiscalização, análise da documentação e discussão em plenária é que o conselho poderá deliberar o certificado. A Sra. Ana Paula cita que dará um prazo para que sejam regularizadas as documentações e que sendo assim o certificado emitido fica provisoriamente suspenso. Não havendo mais ninguém que fez uso da palavra deu por encerrada a reunião, a presidente manda lavrar a ata que após lida e aprovada vai assinada pela Mesa Diretora presente, constando como adendo a lista dos membros presentes. Nada mais.



ANA PAULA DE SOUZA
Presidente CMDCA

ADENDO: lista dos membros presentes